

Ao que vimos

Há 35 anos — reapareceu o «Ecos de Cacia» no dia 1 de Agosto de 1930 — a sua apresentação ao público sob este título foi assim redigida:

«Iniciando hoje a publicação do «Ecos de Cacia», apraz-nos declarar aos nossos leitores qual a sua missão.

O nosso jornal tem a feição de bairrista, isto é, será um acérrimo defensor e propugnador dos interesses da nossa terra, intervindo em tudo quanto se relacione com o bem-estar comum dos Cacienses. e alvitrar os interesses gerais e o progresso das terras circunvizinhas de Cacia considerando estas moralmente como um prolongamento da nossa freguesia, em virtude das boas relações e laços de amizade que a todas nos une.



José Marques Damião

Saudoso restaurador do «Ecos de Cacia» e segundo Director

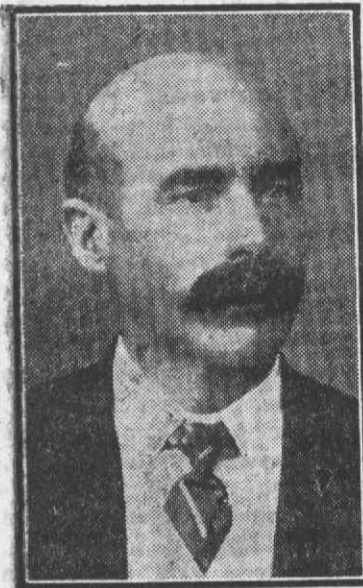
Propõe-se também defender e alvitrar os interesses gerais e o progresso das terras circunvizinhas de Cacia considerando estas moralmente como um prolongamento da nossa freguesia, em virtude das boas relações e laços de amizade que a todas nos une.

Tem o carácter de independente, isto é, não distingue o campo político, mas afirmará sempre a sua atitude nos sagrados interesses do regime republicano, como o mais consentâneo e mais adequado à vida e destinos da nação portuguesa.

Como jornal noticioso, procurará criar centros de informação de interesse regional, principalmente onde se encontrarem filhos de Cacia, estabe-

lecidos com carácter mais ou menos fixo, bem como onde possa obter correspondentes das terras vizinhas, excluindo-se toda a correspondência de carácter particular que afecte a honra, vida privada ou a dignidade de quem quer que seja.

Conclui na 2.ª página



J. J. Nunes da Silva

Saudoso Fundador e primeiro Director do «Ecos de Cacia»

alguns desses obstáculos que são filhos da evolução dos tempos.

Esses obstáculos, cremos, serão neutralizados pelos dignos cacienses e mais individualidades de nossas relações, de quem solicitamos a sua cooperação e auxilio.

O aparecimento de um jornal numa freguesia, como a nossa, vem torná-la mais conhecida, não só dentro do país, como também no estrangeiro, aonde mourejam muitos filhos de Cacia, e a quem o jornal levará notícias.

Aos assinantes e colaboradores que não são naturais de Cacia, também levará notícias de suas terras.

Que prazer não sentirão, quando lhes chegar às mãos notícias frescas transmitidas por um jornal da sua terra e bem assim de outras localidades?

Este novo jornal não só defenderá os interesses materiais e morais desta freguesia, como também o grande ideal republicano, em que se acha assente a grande Pátria Portuguesa.

Conclui na 2.ª página

O nosso programa

Há 50 anos — ao iniciar a sua publicação em 5 de Agosto de 1915 — o «Ecos de Cacia» foi apresentado ao público sob este título e com as seguintes palavras:

«De há muito que se fazia sentir nesta freguesia, a falta de um órgão de publicidade para defesa dos seus interesses locais.

A lembrança da fundação dum jornal nesta freguesia de Cacia, não é recente, pois já há 14 anos se tratou do mesmo assunto e se não foi posto em prática, foi por se antepôr a esse melhoramento local algumas dificuldades que agora não vêm ao caso.

Entretanto vamos agora encetar a sua publicação, não obstante ainda encontrarmos na nossa frente

MEIO SÉCULO DE EXISTÊNCIA E 35 ANOS DESTA II SÉRIE

35 anos de existência ininterrupta num semanário regional, como é «Ecos de Cacia», é mais que suficiente para atestar em abono do esforço e da tenacidade de quem o dirige.

Os tempos que correm, não são propícios ao jornalismo regional. Condicionado a problemas limitados, um semanário vale mais pelas novidades caseiras que propriamente pelas notícias de âmbito nacional. Isto, numa época em que o jornalismo diário, a televisão e a rádio se ocupam eficientemente de nos informar coisas que vão da Ásia aos confins do Polo Norte, com as aliciantes notícias do dia-a-dia bisbilhoteiro, retira ao semanário regional muito da qualidade de órgão informativo.



Manuel Damião

Nosso Director desde 14-1-1956

Fica de pé, portanto, que a sua função se confina a um ou outro problema de carácter local, a anúncios comerciais, aos aniversários dos assinantes e da sua família, e de vez em quando à ventilação dum problema de moral ou aspiração popular.

Neste seu aspecto limitado, apesar de tudo, é necessário man-

Continua na 2.ª página

5-8-1915
Fundação

1-8-1930
Início da II Série

Neste dia solene saudamos todos os que nos têm ajudado nesta árdua e patriótica cruzada de bem servir

A NOSSA TERRA,
A NOSSA REGIÃO,
O NOSSO AMADO PORTUGALI



Anibal Cruz

Saudoso Redactor principal

Simples palavras

Mais um ano!!! Um ano de sacrificios, cansaças e dissabores... Mas uma vida honesta, conscienciosa, a praticar o bem em prol de Cacia e sua região, da cidade de Aveiro e da Nação.

Dizia o saudoso Padre Américo: «Escrevet sempre como quem reza». E é como quem reza que vou escrever estas simples letras, para festejar o aniversário do nosso semanário.

Não são elas um «mimo literário», porque nem a minha mentalidade é possuidora de tais dotes, nem a minha pouca cultura o podem ordenar a fazê-lo.

Conclui na 2.ª página



António da Costa Pinto

Editor desde 30-1-1932

Mais um ano

Entre os órgãos da Imprensa Regional o «Ecos de Cacia» marcou um rumo do qual não se desviou desde o seu primeiro número em que se apresentou à luz da publicidade. Defender os interesses da sua população, servi-la na medida do possível, servindo ao mesmo tempo o país desde o Minho até ao Algarve, e respeitando as leis dimanadas dos dirigentes da Pátria a qual defenderá, mesmo que seja necessário qualquer sacrificio para garantia da sua perenidade.

Fiel aos princípios estabelecidos no seu programa, o «Ecos

Conclui na 2.ª página



Mantas Massano

Redactor principal desde 2-1-1965 e grande amigo deste jornal

50 anos do "Ecos de Cacia"

Programa das comemorações

Dia 1 de Agosto

A's 8,30 horas, hastear da Bandeira do «Ecos de Cacia» na sua sede, sendo lançada uma salva de 50 tiros, comemorativa dos 50 anos de existência (oferta de gratidão da freguesia).

A's 15 horas, inauguração de uma exposição do arquivo do «Ecos de Cacia», numa sala da sede da Junta de Freguesia, a qual estará aberta até às 21 horas.

Dia 2

A's 9 horas, Missa em sufrágio da alma do saudoso Director José Marques Damião, que será rezada no templo mais antigo da freguesia — a capela do Divino Espírito Santo — pelo sacerdote mais velho da freguesia e da Diocese, o rev. Dr. Florindo Nunes da Silva, de 96 anos de idade, que poderá ser substituído na sua impossibilidade pelo outro velho sacerdote natural de Cacia e residente em Agueda sr. Padre José Eduardo da Silva Matos, de 85 anos de idade.

Nos dias 2, 3 e 4

Estará aberta a exposição do arquivo do «Ecos de Cacia» na sede da Junta de Freguesia, das 20 às 22 horas.

Dia 5

A's 9 horas, Missa em sufrágio da alma do saudoso Fundador do «Ecos de Cacia» João Joaquim Nunes da Silva, rezada no mesmo templo por um dos referidos sacerdotes cacienses.

Será ajudante às referidas missas o correspondente do «Ecos de Cacia» mais antigo das aldeias do concelho de Aveiro sr. José Maria Marques Carvalho, de Taboira.

A's 21 horas, encerramento da exposição e sessão solene para leitura da correspondência recebida.

Simples palavras

Conclusão da 1.ª página

Mas tenho a certeza que, são uma pequena oração ao Omnipotente a todos os colaboradores e amigos que continuem, com a sua valiosa colaboração e estima, a auxiliar a sagrada missão do «Ecos de Cacia».

Ele trabalha e vai registando, ano após ano, sem comentários, todas as notícias que se podem colher, relativas aos melhoramentos públicos, iniciativas e esperanças regionais.

Batalhador enérgico, tem sempre procurado reconhecer a existência ou, pelo menos, dispensar a devida atenção aos interesses vitais desta região tão querida, que é a do Vouga.

Todos os colaboradores têm delineado em artigos consagrados, as virtudes turísticas, industriais, melhoramentos públicos, deficiências, esperanças e apêlos dos aglomerados desta região do Vouga, não esquecendo o mais pequeno lugar.

É assim que se continua, animado pela benção de Deus, na esperança de melhores dias.

Não quero deixar de mencionar, neste dia, o nome do saudoso e velho amigo José Marques Damião, e lançar sob a sua campas pétalas de saudade e pena lenho que elas já não exalem o seu perfume a aromatizar o seu caminho trilhado durante a sua vida. Elas deviam ser enviadas (minha saudade) a sua casa, enquanto vivo, para alegrar e perfumar as suas amarguras, tristezas e canseiras que foram algumas.

Ele não era um homem de uma cultura avançada, era como eu, um esboço de bondade; mas era grande no seu corpo e no seu espírito, recto e leal, rece-

Ao que vimos

Conclusão da 1.ª página

É, pois, dentro destas normas que nós iniciámos a publicação deste hebdomadário, e procuraremos não desvirtuar o papel e as obrigações que a nós próprios impusemos.

E esperamos o bom acolhimento e a protecção de todos aqueles a quem o nosso jornal se vai dedicar no interesse comum, especialmente dos nossos conterrâneos que, como nós, se devem sentir satisfeitos pelo aparecimento deste elemento de progresso da nossa terra.

Padaria

Trespasam-se duas cotas de uma padaria com grande cozedura no concelho de Aveiro. Informa-se nesta redacção.

bendo todas as afrontas com resignação, combatendo-as com devoção sagrada, sem molestar o seu semelhante.

Tem agora em seu filho Manuel o Patrão-Mór do «Ecos de Cacia», um digno representante das suas qualidades, do seu entusiasmo jornalístico e da sua lealdade para com todos.

Para este vão as minhas saudações, é claro extensivas a todos os colaboradores que honestamente trabalham no «Ecos» por este dia festivo, desejando que novos horizontes se ergam e com eles novas esperanças.

Salvé o dia 1 de Agosto de 1965.

Costa Pinto.

Mais um ano

Conclusão da 1.ª página

de Cacia» tem continuado firme na estrada tão espinhosa da Imprensa Regional que está merecendo a atenção das entidades ligadas aos destinos da Nação.

Ficaram registadas as palavras do ilustre Ministro da Economia, dr. Correia de Oliveira que judiciosamente reconheceu a importante missão a desempenhar pela referida imprensa, das dificuldades do seu prosseguimento, vivendo apenas com o auxílio dos seus assinantes, anunciantes e a desinteressada colaboração de quem está sempre pronto a dar o seu concurso para que a imprensa regional prossiga na sua marcha em prol das populações que serve.

Grande número de leitores desconhece quantos sacrifícios, quantas canseiras se dispendem para que um jornal de reduzidos auxílios se mantenha fiel ao rumo traçado no seu início, em prol dos interesses da sua região.

Por este motivo, sempre que o jornal vence mais uma etapa, marcando mais um ano na sua existência, é grande a satisfação não só do seu director mas também de todo o seu corpo redactorial.

O «Ecos de Cacia» dirigido por Manuel Damião, um homem que tem posto à prova a sua esclarecida inteligência, o seu dinamismo, o seu grande esforço pelo progresso da região do Baixo Vouga, colocou-se orgulhosamente na vanguarda dos jornais regionais a par de tantos outros que se publicam de norte a sul do país.

Há um bom número de anos liguei-me de boa vontade a este semanário; prometi a assiduidade da minha colaboração dentro das minhas possibilidades; e, decorridos tantos anos continuo a servi-lo com a minha colaboração simples, desprezível que não satisfará aos leitores como seria o meu desejo.

Quando o ilustre director deste jornal se lembrou de mim para seu redactor principal, hesitei se deveria aceitar ou não um cargo de alguma responsabilidade, cujo cargo deve satisfazer ao director do jornal e aos seus leitores.

A minha humilde colaboração não satisfaria plenamente aos leitores, quem sabe se enfastiados com os meus artigos, mas ao mesmo tempo pensei que não devia nem podia negar-me ao pedido de Manuel Damião, crédor do meu apreço pelo seu nobre carácter e pela sua inteligência. Aceitei então o cargo. E agora que o «Ecos de Cacia» conta mais um ano da sua publicação aqui estou mais uma vez a desejar-lhe longa vida para que se mantenha firme na sua caminhada por vezes bastante espinhosa a qual poderia ficar limpa de obstáculos desde que aumentasse o número dos seus assinantes.

A bela e maravilhosa região do Baixo Vouga abriga no seu seio gente ordeira, laboriosa, dedicada ao torrão onde nasceu. Um jornal regional faz parte da sua vida. Tem as suas colunas sempre prontas a defender os seus interesses. Está nestes casos o «Ecos de Cacia».

Assiná-lo, recebê-lo em sua casa é ter a certeza que contacta com um amigo que defende os seus interesses, não só particulares, mas os de toda a região.

Aqui estou mais uma vez a felicitar o director deste jornal, o seu corpo redactorial, os seus assinantes e anunciantes, as entidades superiores, mostrando a minha alegria porque o «Ecos de Cacia» conseguiu mais um ano de vida, e muitos mais deverá contar.

Mantas Massano.

Meio século

Continuação da 1.ª página

ter uma actividade constante na recolha de noticiário, calcorriar lugarejos e inquirir por aqui e por acolá notícia que tenha interesse.

Este papel é ingrato. E é ingrato porque muitas pessoas não compreendem que o jornalismo é a arte de informar e esclarecer, divulgar e defender. Supõem que as funções dum jornal é ser alcoviteiro.

Os mais bem informados da importância do jornalismo na vida da comunidade, não regateiam louvores àqueles que dedicam a sua vida a esta nobre missão.

Por vezes, quando vejo, estafado, ansioso, preocupado, o Director Manuel Damião, com os mil e um problemas a que a edição do Ecos de Cacia o obriga, eu, então sim, eu sinto quanto é ingrata, pouco remuneradora e incompreendida as funções de quem vive para um jornal.

Já o velho e saudoso amigo José Marques Damião se queixava dos maus lucros e das incompreensões humanas que lhe trouxe o jornal que ele tanto amou, pois só por amor se pode compreender e aceitar a quase heróica missão de manter de pé o mais velho semanário do Concelho de Aveiro.

Mas se ao velho Damião, pioneiro deste jornal, lhe não faltavam energias e ânimo para não desfalecer na condução do jornal que durante 27 anos dirigiu, temos também de reconhecer que, agravadas as dificuldades por uma época pouco apena à meditação e à leitura, seu filho Manuel soube não só conservar o mesmo ânimo como também bater-se galhardamente na defesa da herança intelectual do seu pai.

E no meio deste labutar constante em defesa de causas que não são pessoalmente suas, mas antes duma região que ciosamente guarda no coração como relicário de família, o Director do Ecos, para que não sossobre o jornal que leva a todos os cantos do mundo onde há cacienses, as notícias pessoais dos amigos que por cá ficavam, não se furta a cansaços e a preocupações que bem podia deixar de ter.

Mas o Manuel nasceu nisto e para isto. Aquelas canseiras não podem deixar de viver com ele, e não são as noites que perde de volta do prelo, numa luia-luia de arrazar os nervos e deixar o corpo morto, que mais o desgostam. Antes pelo contrário:

— O seu espírito folgazão adapta-se ao seu jornal, em comunhão total de ideais.

Sabendo como sei, amigo Manuel, quanto trabalhas e te cansas para que o Ecos apareça todos os sábados, eu quero dizer daqui que só uma alma grande como a tua é como a tua animosa e optimista, pode suportar, e até viver, em alegria, as inconveniências, os desgostos e até as inimidades que criaste, lutando como lutas, em defesa duma comunidade.

«Avante e força», como dirá o Capitão Mantas Massano na sua ordem de marinhaço tisanado pela vida e pelo sol do mar, a quem conflaste o leme do nosso Ecos, na certeza do bom rumo e da boa hora, na chegada ao porto do destino.

Bartolomeu Conde

Abertura da caça

15 de Agosto

Grande sortido de artigos de

CAÇA E PESCA

aos melhores preços no

CENTRO COMERCIAL CACIENSE

Telef. 91241 — CACIA

(Edital da caça patente para consulta)

HORAS VAGAS

O meu abraço de parabéns

Meu caro Damião:

É com elevada satisfação e natural alegria que venho hoje, dia grande e memorável para toda a família do «Ecos», trazer-lhe o meu abraço amigo de felicitação por mais um aniversário, e este coincidindo com as felizes e festivas «Bodas de Ouro». Quando mais não houvesse, já isso em si seria grande, muito grande mesmo para uma humilde e equilibrada folhinha da aldeia como é e sempre tem sido o seu jornal.

De bonita idade, o mais velho do concelho e dos mais antigos da região, ele tem sabido e mantido sempre dentro na sua modesta e simpática humildade, um apuro moral e tenacidade inescindíveis ao serviço da boa ordem e progresso não só da região mas também da comunidade.

Não é preciso ver-se muito para se ver tudo isto, e sempre na maneira imparcial, estimulante e exemplar.

Sempre se tem portado como gente grande, sem telas nem peias, igual ou melhor do que tantos outros bafejados por boa estrela, nascidos alguns em berços de arminho; e lá vão de maré cheia e bonanças calçados de lava branca. É por todo este sacrifício e tenacidade ao serviço do bem comum, meu caro Damião, que por este grande dia lhe venho trazer e a toda a família espiritual da gazeta os meus melhores votos de saudação e longa vida.

Desejaria dar o mesmo abraço de confraternização nesta festa de hoje a dois saudosos amigos que partiram. Eles gostariam de estar conosco nesta partilha da festa. Trazem ainda arraigadamente bem ligados os seus espíritos à plenitude do Ecos: seu Pai e Anibal Cruz.

O nosso piedoso voto vai para que descansem em paz na Celeste mansão do Senhor. Quanto ao seu jornal, podem os dois bem descansar nessa interrogativa e inigmática eternidade dormente da segunda vida; pois quanto a nós, parente afastada; tanto na forma como na essência estão os dois magnificamente representados!

Que apareçam meus olhados, Algumas vontades frias, Quantos deles despeitados Tem dado causa a arrelias, Quer eles queiram quer não, Não-de ver o patrão «Ecos» Todo fagueiro e pimpão Ter todas todos os dias.

Augeja, Julho de 1965.

Ernesto Baptista.

O nosso programa

Conclusão da 1.ª página

E por isso jámais abdicaremos da nossa fé republicana, estando sempre ao lado daqueles que melhores benefícios prestem à nossa querida Pátria.

Será sempre, esta, a nossa conduta política, tendo por divisa a Verdade e a Justiça, custe a quem custar, dêa a quem doer.

Também um dos nossos fins e não são menos vantajosos, é cooperarmos para a educação nacional tanto quanto nos permita os recursos literários de que possamos dispor.

As qualidades cívicas dum povo está na ordem directa da sua instrução.

Assim, tanto mais útil será a mocidade ao seu país, quanto mais eficaz lhe fôr a educação cívica derramada.

Eis porque a felicidade das nações consiste na instrução do povo, e no seu desenvolvimento material.

PREÇO POPULAR

Vente Pr e Fil

Rua Anha

OUR

JO

BO

Comes

Ouri

Rua

o M, 7

O

(Em tre da

Junta

a

EA

Manude

de Cacia

Tornoque

Matus, D,

residente

requere de

rizada a epu

48, do cal.

Dá-se de o

a todas ipar

rem, quente

de Freguesia

DIAS, cada

blicação il,

oposição ver

Findo,

será de dever

haver quanto

prefira ac

de dispo

Cacia uni

Julho de

O da

Manuel A

Maria V

Ceir

Enferm

Faz servico d

Rua Pes

A

CONDOJ

ORA

A

pidica

ERA

pelRava

(Alena h

Consi

R. Luis 132

Telef. 132

DE ANGEJA

Grandiosas Festas a Nossa Senhora das Neves e Festas Regionais no Vouga

Nos dias 5, 7, 8, 9, 14 e 15 de Agosto próximo

PROGRAMA

DIA 5 — Dia da Padroeira Nossa Senhora das Neves. Início dos festejos com uma salva de 21 tiros e durante o dia a aparelhagem da Sonora Valente, de Mataduchos, executar músicas regionais e folclóricas.

DIA 7 — Um grupo de Zés P'reiras alegrarão as ruas de Angeja; às 18 horas, chegada da Banda Bingre Canelense, que com a Banda Angejense, percorrerão as principais ruas.

DIA 8 — É o dia da festa litúrgica em louvor da nossa Padroeira. Ao romper da manhã os sinos repicarão; às 7 horas, será rezada a habitual missa dominical; às 11 horas, missa solene com a colaboração da Banda Angejense e sermão por um distinto orador saero; em seguida Procissão, com a encorporação das Baudas de Angeja e Canelas, que chegará momentos antes, irmãs, sumptuosos andores e dezenas de anjinhos; das 18 às 20,30 horas, concerto pelas mesmas Baudas na Praça; e das 22 até à hora regulamentar, grandioso arraijal nocturno, com concerto pelas referidas Baudas, ornamentações, iluminações e vistoso fogo de artifício.

DIA 9 — Das 18 horas até ao pôr do sol, a Banda de Angeja fará um concerto na Praça; às 22 horas, chegada dos conjuntos «Os Flechas», de Oliveira de Azeméis, e «Reis d'Alegria», de Souto da Braña, que se farão ouvir até às 2 horas da madrugada.

DIA 14 (Sábado) — As Festas Regionais do Vouga têm grande nomeada. Às 18,30 horas, chegada da Banda dos Bombelros Voluntários de Arrifana, que com a Banda Angejense percorrerão as principais ruas; às 22 horas, começará o grandioso arraijal nocturno no Areal — Festas Regionais do Vouga — até às 2,30 da madrugada, com concerto pelas referidas Baudas de Arrifana e Angeja, ornamentações, iluminações e vistoso fogo de artifício em girândolas, fornecido por afamados pirotécnicos.

DIA 15 — Às 15 horas, a Banda de Angeja percorrerá as ruas principais; depois irá abrilhantar o característico arraijal do Cabeçinho durante duas horas, vindo em seguida para o Areal, onde tocará até ao pôr do sol; das 22 até às 2 da madrugada, festival no Areal, com os famosos conjuntos típicos «Elio Miranda», de Castelo da Maia (Porto) e «Reis do Som», de S. Tiago de Riba Ul, fechando os imponentes festejos uma grande girândola de fogo de artifício.

Colaborará nestes grandiosos festejos a aparelhagem da Sonora Valente, de Mataduchos.

Prezado Conterrâneo ausente:

Se vem passar umas férias ou as festas de Nossa Senhora das Neves a esta sua e nossa terra e se precisa de um automóvel de aluguer para o transportar, escreva ou telefone pelo n.º 91109 para António Augusto Cavaleiro Henriques — Angeja, que tem ao seu inteiro dispor um moderno «Mercedes-Benz», o carro da actualidade.

Anos. — No dia 31, completa 3 primaveras a menina Arminda Maria Almeida Vila Verde, filha do sr. David Vila Verde Carneiro e de sua esposa sr.ª D. Maria José Marques de Almeida e Cruz Carneiro, moradores nos Outeiros.

— Em 2 de Agosto, completa 10 anos a menina Rosa Maria Ferreira Pena, filha do sr. Manuel da Conceição Pena, guarda fiscal em Aveiro, que também fez 35 anos no dia 4, e de sua esposa sr.ª D. Adelaide Ferreira da Silva.

— Em 3, passa o aniversário do nosso conterrâneo sr. Eduardo da Silva Baptista, industrial de sapataria em Lisboa.

— Em 5, completa 13 primaveras a menina Maria Georgina Nogueira de Almeida, filha do sr. Manuel dos Santos Almeida, que também passa o seu 40.º aniversário no dia 13, proprietário do «Café Vouga», da nossa Praça, e de sua esposa sr.ª D. Carmina Dias Nogueira.

— Em 6, completa 12 primaveras a menina Alice Tavares da Silva, filha do sr. António Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª Rosa Tavares da Silva, moradores nos Outeiros.

As nossas felicitações. — C.

Retiro S. José

Tarde dançante

No domingo, dia 1 de Agosto, com o fim de proporcionar uma tarde divertida, o Retiro S. José, na Quinta das Casas (em frente à Fábrica de Automóveis) na estrada da Póvoa, terá nas suas instalações a Orquestra «Danúbio», de Aveiro, que das 16 às 21 horas abrilhantará um baile dedicado aos Ex.ªs Clientes.

Junta de Freguesia de Cacia

EDITAL

Manuel Soares de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, Concelho de Aveiro:

Torno público que Manuel Maria Ruela de Oliveira, casado, vendedor de pão, natural desta freguesia e residente no lugar da Póvoa do Paço, requereu no sentido de ser autorizada a venda da sepultura n.º 112, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer opposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Cacia e Sede da Junta, 28 de Julho de 1965.

O Presidente da Junta, Manuel Soares de Almeida

Caça às rolas

A Comissão Venatória Regional do Centro, acaba de publicar um edital sobre a caça às rolas e a outras espécies não indígenas, antes da próxima abertura geral, que diz ser permitida à espera, sem rede e sem cão, durante os períodos de tempo e locais nele indicados, pelo que os caçadores interessados deverão consultar o referido edital, que está patente nos lugares públicos do costume, bem como nos Paços dos Concelhos, na sede das Comissões Venatórias, Regionais, na nossa redacção e nos estaqueiros.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 30:

Table with 2 columns: Prémio and Valor. 1.º prémio 76163, 2.º 20994, 3.º 79180

POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal

Resumo dos assuntos tratados na reunião de 19-7-1965:

Por proposta do sr. Presidente, foi deliberado enviar um telegrama ao Ex.º Presidente do Conselho de Administração da Fundação Calouste Gulbenkian, comunicando que esta Câmara se associa à homenagem prestada a tão ilustre benemérito, na passagem do 10.º aniversário da sua morte.

Foi autorizada a construção de um jazigo-capela, no Cemitério Central, e bem assim a concessão de uma sepultura, no mesmo Cemitério.

Foi deferido um requerimento de um agente técnico de engenharia a solicitar a sua inscrição para assinar projectos e dirigir obras.

Foi autorizada a passagem de 3 guias de responsabilidade a favor de doentes pobres, do concelho, para internamento e tratamento em diversos hospitais.

Foi concedida autorização a uma firma, desta cidade, para ocupar o passeio em frente do seu estabelecimento de Café, com mesas e cadeiras, e bem assim a uma Comissão de Festas, de Taboeira, para colocar 60 mastros na via pública.

Em face de uma participação da fiscalização, foi deliberado mandar notificar um proprietário para legalizar ou demolir obras construídas clandestinamente.

De acordo com o parecer dos peritos, foi deliberado que se passem duas licenças de habilitabilidade.

Por proposta do sr. Presidente, foi concedido um subsídio de 5000\$00 ao Arquivo do Distrito de Aveiro, por se considerar esta publicação do maior interesse cultural e documental desta região.

A Câmara concordou em que os trabalhos de canalização de esgotos da obra de Saneamento de Esqueira, no cruzamento da passagem de nível, sejam efectuados pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, suportando esta Câmara os encargos respectivos.

Foi presente e aprovado, para efeito do pagamento ao empreiteiro, um auto de medição de trabalhos referente à obra de construção das Casas dos Magistrados, da importância de 68348\$40.

Por não se encontrar já em condições de ser utilizado o cilindro existente, foi deliberado abrir concurso para aquisição de um outro, vibratório, para compactação de solos e trabalhos de revestimento em asfalto.

Foram presentes dois relatórios das visitas já efectuadas pelo sr. Presidente às freguesias de Aradas e Nariz, sendo indicadas as obras que serão concretizadas numa 1.ª fase dada a urgência das mesmas, ficando as restantes para uma 2.ª fase, à medida das possibilidades orçamentais. Estas propostas foram aprovadas por unanimidade.

Também por proposta do sr. Presidente, foi deliberado abrir concurso para a abertura do arramento da Avenida Portugal, cuja base de licitação é de 759560\$00.

De acordo com o parecer elaborado pela Repartição de Obras sobre as respostas às consultas efectuadas a vários empreiteiros para a execução da obra de pavimentação da Rua da Constituição, em Sarrazola, foi deliberado adjudicar estes trabalhos a um dos proponentes, pela importância de 76305\$20.

Foi ainda deliberado abrir concurso para a execução das seguintes obras, nas freguesias

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 31 de Agosto, o sr. António Dias Pereira, 74 anos, natural da Quinta e industrial de padaria em Alcobça; e o menino Manuel Inácio Pires da Cunha, 9 anos, filho do sr. Joaquim Maria Rodrigues da Cunha e de sua esposa sr.ª D. Natália Pires, comerciantes em Cacia.

— Amanhã, 1 de Agosto, o sr. Manuel Soares de Pinho Aleixo, 21 anos, filho do sr. António Pinho Aleixo e de sua esposa sr.ª D. Ana Rosa Soares Aleixo, de Angeja e industriais de padaria em Algés; a sr.ª D. Maria Pereira Crisóstomo da Silva, 24 anos, esposa do sr. Rogério Moura da Silva, que são nora e filho do sr. Manuel Rodrigues da Silva Salgueiral e de sua esposa sr.ª D. Joana Moura da Silva, do Paço e industriais de padaria em Alcobça; e o menino Carlos Manuel Lemos Coimbra, 9 anos, filho do sr. Manuel de Lemos Coimbra e de sua esposa sr.ª D. Dolores Dinis Coimbra, de Eixo e ausentes em África, e afilhado do sr. Albino Marques da Silva e de sua esposa sr.ª D. Deolinda Barbosa Teixeira da Silva, residentes em Eixo.

— No dia 2, o sr. Manuel da Silva Samartinho, 61 anos, de Alumieira e industrial de padaria na Lamarosa; e a menina Maria Helena da Silva Pereira, completa 10 anos, filha do sr. Manuel de Moura Pereira e de sua esposa sr.ª D. Gracinda Simões da Maia Pereira, naturais de Mataduchos e da Póvoa e industriais de padaria em Vila Franca de Xira.

— Em 3, a sr.ª D. Maria Augusta da Silva Valente, de Sarrazola e residente em Lisboa.

— Em 4, a sr.ª D. Joana Vieira Miranda, 63 anos, esposa do sr. Joaquim Rodrigues Miranda, proprietários de Cacia; a sr.ª Celeste Dias Teixeira da Silva, 52 anos, esposa do sr. José Maria Ventura da Silva, de Cacia.

— Em 5, a sr.ª D. Maria das Neves Carvalho, 35 anos, filha do angejense sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Judite Nunes de Carvalho, industriais de padarias em Lisboa e Oihão.

— E em 6, o sr. José da Silva Samartinho, 58 anos, da Quinta e industrial de padaria na Golegã. As nossas felicitações.

De Sarrazola

Falecimento. — No último dia 26, faleceu neste lugar a sr.ª D. Maria Simões de Moura, de 57 anos, casada com o sr. Ercanisco Eusebio Pereira, bons lavradores.

Devido à falta de espaço, só no próximo número nos referiremos ao seu funeral, pelo que pedimos desculpa.

Na próxima segunda-feira, às 7 horas, será rezada na Igreja paroquial a missa do 7.º dia em sufrágio da sua alma.

A toda a família enlutada enviamos sentidas pêsames.

rurais: — 1) — Pavimentação de uma rua entre a Estrada Marginal e a Estrada da Torreira, em S. Jacinto; — 2) — Pavimentação da Rua Avellino Dias de Figueiredo, em Eixo; — 3) — Construção de um bebedouro e um fontanário, em Aradas; — 4) — Pavimentação dos troços extremos de Rua do Bursgal, em Aradas; — 5) — Pavimentação, a cubos, da Rua 1.º de Dezembro, em Cacia; — 6) — Pavimentação, a cubos, da Rua do Laranjal, em Cacia; — 7) Construção de um lavadouro, em Esqueira; — 8) — Pavimentação de um troço do Caminho da Barreira Branca, em Nariz; — 9) — Reparação, a cubos de 2.º, do troço final da Rua em Requeixo, que liga a Capela ao Cruzeiro (Rua Direita)

JUNTA DE FREGUESIA DE CACIA

EDITAL

Manuel Soares de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, Concelho de Aveiro:

Torno público que Rosa Rodrigues Ventura, viúva, doméstica, natural desta freguesia e residente no lugar da Quinta do Loureiro, requereu no sentido de ser autorizada a venda da sepultura n.º 626, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer opposição à referida venda.

Findo este prazo o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Cacia e Sede da Junta, 28 de Julho de 1965.

O Presidente da Junta, Manuel Soares de Almeida

Junta de Freguesia de Cacia

EDITAL

Manuel Soares de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, Concelho de Aveiro:

Torno público que Artur Fernandes Tavares, casado, vendedor ambulante de peixe, natural de Lourenço Marques e residente no lugar da Quinta do Loureiro, desta freguesia, requereu no sentido de ser autorizada a venda da sepultura n.º 20, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer opposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Cacia e Sede da Junta, 28 de Julho de 1965.

O Presidente da Junta, Manuel Soares de Almeida.

De Taboeira

Carreira de camionetes. — Começa na segunda-feira, dia 2 de Agosto, a carreira de camionetes de passageiros entre Cacia e Aveiro, com passagem por este lugar e Quinta do Loureiro.

Haverá 5 carreiras diárias para cada lado nos dias úteis e 3 aos domingos, conforme programa já distribuído pela União Rodoviária do Calma, Lda., respectivamente para Aveiro às 8,01; 10,06; 13,36; 17,56 e 20,21 e para Cacia às 7,30; 9,20; 13,00; 17,30 e 19,45 (as 1.ª, 3.ª e 4.ª não se efectuam aos domingos).

Convidam-se todos os moradores deste lugar a assistir à chegada da primeira camionete, às 7,44 horas, à entrada do lugar, o que constituirá a inauguração destas carreiras, uma velha aspiração da nossa população.

Falecimento. — No último dia 27 faleceu neste lugar a sr.ª Rosa Nunes de Oliveira, de 76 anos, casada com o sr. João Pereira dos Santos, negociante de madeiras.

Devido à falta de espaço, só no próximo número nos referiremos ao seu funeral, pelo que pedimos desculpa.

A todos os doridos enviamos sentidas condolências.

Doente. — Encontra-se retido no leito, devido a ter dado uma queda do andalme de uma obra, na semana passada, o sr. João dos Santos Brezate, construtor civil deste lugar.

Desejamos-lhe as melhores.

Vertical text on the left margin containing various notices and advertisements.



F. A. P. — FABRICA DE AUTOMOVEIS PORTUGUESES, S. A. R. L.

TRACTORES FAP

um novo tractor
para uma vida nova

TRACTORES NACIONAIS PARA A MECANIZAÇÃO DA LAVOURA NACIONAL

Instalações fabris em CACIA (AVEIRO) — Telef. 24001/2/3 — Administração: LISBOA — Av. da Liberdade, 262 — Telef. 734477/8/9

Depósito (de Lãs para tricot e das Malhas «Aéfe»)

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
Telef. 23575 PPC

SÉRGIOS
LANIFICIOS E CHALES

CASIMIRAS PARA FATOS
TECIDOS DE LÃ e FIBRAS ARTIFICIAIS nos padrões e cores mais modernas para Vestidos e Casacos

ARMAZÉM SÉRGIOS

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO
— Telef. 22228 —

AUTOMOVEL DE ALUGUER
de
FRADIQUE DE ALMEIDA

Praça em Frossos — Telef. 93135
Residência telef. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos, a qualquer hora e para qualquer parte do País

FRIGORÍFICOS, TELEVISORES, RADIOS FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE
J. P. RIBÃES
Largo do Espírito Santo
CACIA

E ainda o indiscutível B. P. GAZ com o inimitável sistema «PRONTO»

Srs. Ciclistas!

Para a compra de Bicycletas e Motorizadas, novas ou usadas, consultem a Casa de **JOSÉ ANILEIRO (Falta de Ar)** Feira dos 3 = EIXO

MOTORIZADAS «Zundapp» (montagem EFS) e «Sachs» — BICYCLETAS «Venezia», «Tricana» e «Reaver», aos melhores preços do mercado. Executa todas as reparações = Facilidades de pagamento

HERPETOL

Para as doenças do pelo



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passam. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, aristas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Visente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.
Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, Lda**
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para África



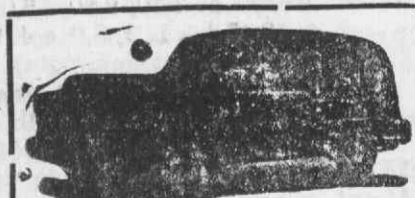
Bicycletas

LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança

Armando Crespo & C.

Armazenistas - Importadores
R. do Crucifixo, 116 a 12
LISBOA — Telef. 3270276

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA



Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos

Trasladações para todos os cemitérios do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Visente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127
Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.
Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e bolinas das melhores marcas.
Móveis e louças
Móveis completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Recritório e Fábrica R. da Cassalheira, 33 — LISBOA
Telefone 638088

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119 — Oficina —
Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrosimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitrelas e artesanais
Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País
Reparações :::: Trabalhos garantidos
Apartado 58 — Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de **António Ferreira da Costa**
SERVIÇO PERMANENTE
Com praça em Aveiro e em Cacia
Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

CICLO NOVA REPARADORA

DE
António de Jesus Almeida
(O ESTRAGA)

Oficinas no Olho de Agua — Esgueira — AVEIRO

Oficina de Reparações de Bicycletas e Motorizadas
BICYCLETAS - MARTANO -
Vendas a pronto e a prestações